

Marcela Paiva e Jamile Nogueira foram apresentadas pelas irmãs quando tinham apenas 5 anos e sempre estudaram juntas

Laços que resistem ao tempo

Amigas desde os cinco anos, as estudantes Marcela Paiva, 21 anos, e Jamile Nogueira, 21, conheceram-se por meio das respectivas irmãs mais velhas, que estudaram juntas. No decorrer dos anos, elas sentiram a necessidade de compartilhar vivências para além do ambiente escolar, estando presentes em diferentes ocasiões e fases da vida uma da outra. "Percebi que nossa amizade era especial quando vi que não me lembrava da vida sem ela", relata Jamile.

Apesar de fazerem cursos diferentes na graduação, a amizade se manteve na vida adulta e, agora, elas têm o privilégio de trabalharem em prédios próximos, o que favorece o contato. De acordo com Marcela, o amadurecimento fez com que o amor entre elas aumentasse, então existe muito carinho, preocupação e conselhos na relação delas. "O maior jeito que temos de apoiar uma à outra é conversando. A Jamile tornou-se uma pessoa com quem é muito fácil

falar dos problemas cotidianos, familiares e amorosos, pois não sinto julgamentos da parte dela."

Apesar da longa amizade, elas nunca enfrentaram grandes conflitos e, quando surgia algum atrito, o tempo sempre se encarregava de resolver. Marcela recorda que a última vez em que ficou chateada com a amiga foi aos 14 anos, quando Jamile teve uma atitude grosseira, mas o episódio logo foi superado e caiu no esquecimento.

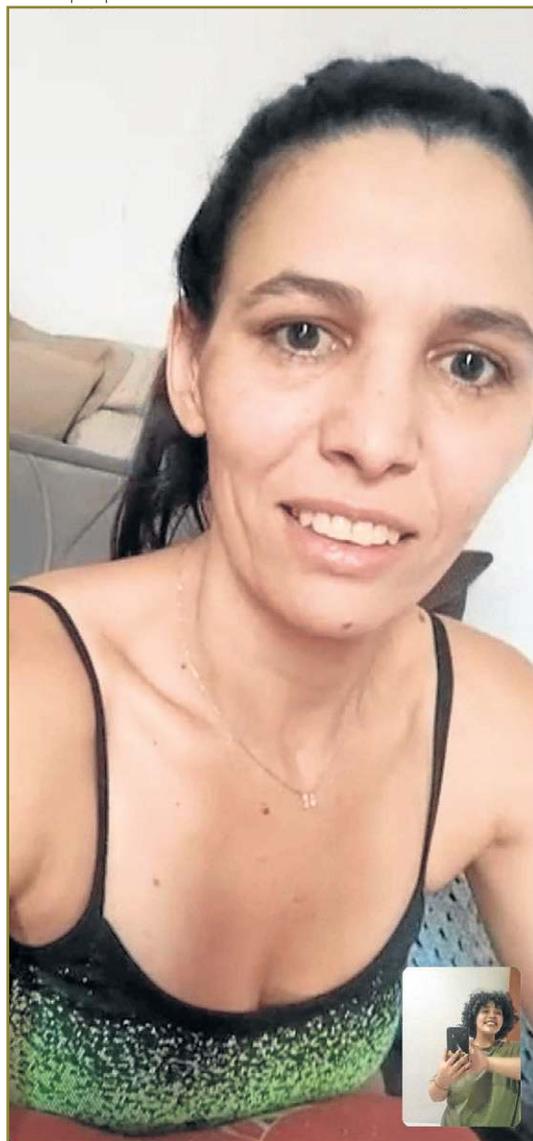
Afinidades inesperadas

Em meio a atribulações, as técnicas de enfermagem Stephany Moreira, 21 anos e Paulicéia Costa Lacerda, 39, reconheceram uma na outra um ponto de apoio, em que nunca houve um impedimento em falar sobre problemas psicológicos. Elas se conheceram no curso profissionalizante, em 2023, e, mesmo com a diferença de idade, encontram equilíbrio uma na outra. "Um dia, no ônibus, nós estávamos conversando e ela me contou pela primeira vez a causa dos transtornos mentais dela. Nesse momento, vi que não estava realmente sozinha", conta Stephany.

Apesar de não se verem tanto quanto gostariam e não terem o costume de saírem para fazer coisas novas, como ir ao cinema, as duas estão sempre presentes quando precisam, ainda que virtualmente. Para Paulicéia, o segredo da amizade delas está exatamente nas conversas profundas em momentos difíceis. "Gostamos de desabafar e falar como estamos no momento. Sempre ouvimos e tentamos apoiar uma à outra."

De acordo com Stephany, apenas falar sobre os sentimentos com outra pessoa já é uma ajuda. "O que eu mais valorizo na Paulicéia é que ela não se deixa derrubar. Enfrenta quem for e o que for, vai atrás do que deseja e não aceita menos do que merece de ninguém. Ela ajuda muito as pessoas e sempre está aberta quando a gente precisa", acrescenta.

Fotos: Arquivo pessoal



Sempre que precisam uma da outra, Paulicéia Costa Lacerda e Stephany Moreira conversam pelo celular